



Homenagem a Jorge Sampaio

Doutor *Honoris Causa* pela Universidade do Porto

A morte de Jorge Sampaio constitui uma perda lamentável para todos os portugueses, mas muito particularmente para o setor do Ensino Superior e para a Universidade do Porto, com quem vinha a desenvolver uma profícua parceria no âmbito da Plataforma Global de Assistência Académica de Emergência a Estudantes Sírios.

Na última década, Jorge Sampaio teve um papel relevantíssimo na integração de jovens refugiados nas universidades e politécnicos portugueses, uma missão a que se dedicou apaixonadamente já depois de se ter retirado do exercício de cargos públicos e de ter sido alvo de múltiplas homenagens pela sua carreira política.

É, aliás, emblemático que a sua última intervenção pública tenha vindo em forma de apelo para o “dever de solidariedade” que a sociedade portuguesa e as suas instituições de ensino superior têm para com a mais recente crise humanitária no Afeganistão.

De facto, além de um extraordinário Presidente da República e de uma figura marcante da história da nossa Democracia, Jorge Sampaio merece ser lembrado pela sua postura intransigente na defesa dos mais desprotegidos do nosso mundo.

A Universidade do Porto teve o privilégio ser um dos parceiros mais ativos nesta sua missão ao longo da última década, sendo simbólico que tenha escolhido a U.Porto para, pela primeira vez, anunciar publicamente a criação do Mecanismo de Resposta Rápida para o Ensino Superior nas Emergências que servirá de base ao apoio a estudantes em situação de emergência por todo o mundo.

O título de Doutor *Honoris Causa* que a Universidade do Porto lhe concedeu a 24 de fevereiro de 2015 foi apenas a homenagem devida pelo contributo social e exemplo cívico que Jorge Sampaio hoje nos deixou como legado.

Assim, em nome de toda a comunidade académica da Universidade do Porto, endereço as nossas mais sentidas condolências à sua família e amigos.

O Reitor da Universidade do Porto,
António de Sousa Pereira

